Jornal da Cidade
Publicado em 15/02/2023 - 05:52

Lula recria Minha Casa Minha Vida para renda familiar de até R$ 8 mil

Lula assina o MP do novo Minha Casa, Minha Vida

Programa deve gerar 1 mi de empregos e atender famílias com renda de até R$ 8 mil

META

Governo quer contratar dois milhões de imóveis até 2026

Santo Amaro, BA - O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) assinou Medida Provisória que cria o novo Minha Casa, Minha Vida. A meta, segundo o ministro das Cidades, Jader Filho, é gerar um milhão de empregos diretos e indiretos. O programa foi lançado nesta terça-feira (14) em evento na cidade de Santo Amaro (80 km de Salvador), onde o presidente inaugurou dois residenciais que estavam com obras paradas desde 2016.

No caso de imóveis em áreas urbanas, a faixa 2 do programa será destinada às famílias com renda bruta mensal de R$ 2.640,01 a R$ 4,4 mil. A faixa 3 inclui famílias com renda bruta mensal entre R$ 4.400,01 e R$ 8.000.

No caso das famílias que vivem áreas rurais, a faixa 1 será destina da famílias com renda bruta anual até R$ 31.680. A faixa 2 é voltada para aquelas com renda bruta familiar anual de R$ 31.680,01 a R$ 52,8 mil. Já a a faixa 3 será voltada para as famílias com renda entre R$ 52.800,01 até R$ 96 mil.

O presidente anunciou como meta contratação de dois milhões de imóveis no Minha Casa, Minha Vida até o final de seu governo, em 2026, e disse que o relançamento do programa fará com que "a roda-gigante do país" comece a girar.

Joédson Alves/Agência Brasil

Programa foi lançado nesta terça, em Santo Amaro, na Bahia

O presidente fez a entrega simultânea de 2.745 unidades habitacionais nos estados da Bahia, Goiás, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco e Paraná, em um investimento de R$ 206,9 milhões. Em Santo Amaro, foram 684 entregues unidades em dois conjuntos habitacionais.

O Minha Casa, Minha Vida foi substituído em 2020, no governo de Jair Bolsonaro (PL), pelo Casa Verde e Amarela, que não decolou. O relançamento do programa teve como principal novidade a retomada da faixa 1 do programa, extinta pelo governo anterior.

Esta faixa será voltada para famílias com renda bruta mensal de até R$ 2.640,00 valor equivalente a dois salários mínimos, já considerando o salário mínimo previsto para maio, de R$ 1.320,00. A meta do governo é que até 50% das unidades sejam destinadas a esse público, com subsídios entre 85% a 95% do valor do imóvel.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Brasil **Pagina:** 11

Copyright © Clipclap 2025.